

PRIMEIRO DIAGNÓSTICO SOBRE IMPLEMENTAÇÃO DA SUSTENTABILIDADE NO ENSINO SUPERIOR EM PORTUGAL

Análise dos resultados
de um inquérito

ABRIL 2022



PROMOVIDO PELA REDE CAMPUS
SUSTENTÁVEL E REALIZADO PELOS
GRUPOS DE TRABALHO DA RCS
DURANTE 2021

**PRIMEIRO DIAGNÓSTICO
SOBRE A IMPLEMENTAÇÃO DA
SUSTENTABILIDADE NO ENSINO
SUPERIOR EM PORTUGAL**

Análise dos resultados de um inquérito

Promovido pela Rede Campus Sustentável (RCS)

e

*Realizado pelos Grupos de Trabalho da RCS
durante 2021*

Abril de 2022

PRIMEIRO DIAGNÓSTICO SOBRE A IMPLEMENTAÇÃO DA SUSTENTABILIDADE NO ENSINO SUPERIOR EM PORTUGAL

Editado por:

Ana Carla Madeira

Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, Porto, Portugal

Antje Disterheft

Universidade NOVA de Lisboa, CENSE - Center for Environmental and Sustainability Research & CHANGE - Global Change and Sustainability Institute, NOVA School of Science and Technology, Portugal

Margarida Ribau Teixeira

Universidade do Algarve, CENSE - Center for Environmental and Sustainability Research & CHANGE - Global Change and Sustainability Institute, Portugal

Sandra Caeiro

Universidade Aberta, Lisboa, CENSE- Center for Environmental and Sustainability Research & CHANGE - Global Change and Sustainability Institute, Portugal

Copyright da Rede de Campus Sustentável, editado em 2022.

ISBN: 978-989-33-3247-4

Análise da secção A. Caracterização da Amostra

realizada pelo Grupo de Trabalho

Ensino e Curricula para a Sustentabilidade

Ana Moreira¹, Carla Sofia Farinha², Constança Rigueiro³, João Simão⁴, Margarida Santos-Reis⁵, Marina Duarte^{6,7}, Sandra Caeiro^{2,4}

¹ NOVA LINCS, Departamento de Informática, Universidade NOVA de Lisboa, Caparica, Portugal

² CENSE - Center for Environmental and Sustainability Research & CHANGE - Global Change and Sustainability Institute, NOVA School of Science and Technology, Universidade NOVA de Lisboa, Caparica, Portugal

³ ISE, Instituto Politécnico de Castelo Branco, Castelo Branco, Portugal

⁴ Universidade Aberta, Lisboa, Portugal

⁵ cE3c-Centre for Ecology, Evolution and Environmental Changes, Faculdade de Ciências, Universidade de Lisboa, Portugal

⁶ Instituto Superior de Engenharia do Porto, Instituto Politécnico do Porto, Porto, Portugal

⁷ CIIE-Centro de Investigação e Intervenção Educativas, Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto, Porto, Portugal

A.1 Introdução

Este capítulo apresenta os resultados da secção A (Caracterização sumária da Instituições de Ensino Superior, IES) do questionário, tendo sido efetuada uma análise detalhada à amostra do questionário.

A.2 Metodologia

Nesta secção foram colocadas as seguintes questões:

- Q1: Indique a Instituição de Ensino Superior (IES), pessoa responsável pela resposta a este tema e e-mail de contacto (ex. Instituição XPTO, Nome, endereço de e-mail).
- Q2: Indique o número de estudantes de 1º ciclo da IES em 2017, 2018 e 2019
- Q3: Indique o número de estudantes de 2º ciclo da IES em 2017, 2018 e 2019
- Q4: Indique o número de estudantes de 3º ciclo da IES em 2017, 2018 e 2019
- Q5: Indique o número de estudantes de Cursos Técnicos Superiores Profissionais da IES em 2017, 2018 e 2019
- Q6: Indique o número de estudantes de outros cursos ministrados pela IES em 2017, 2018 e 2019
- Q7: Indique o número de docentes da IES em equivalente a tempo integral (ETI) em 2017, 2018 e 2019
- Q8: Indique o número de bolseiros e investigadores contratados da IES em equivalente a tempo integral (ETI) em 2017, 2018 e 2019
- Q9: Indique o número de técnicos e outros funcionários da IES em equivalente a tempo integral (ETI) em 2017, 2018 e 2019
- Q10: Indique a área total do(s) campus(campi), a área total útil dos edifícios (m²) e a área total de espaços verdes (ha).

No Anexo da secção A encontram-se os dados que suportam as figuras apresentadas.

A.3 Resultados

A.3.1 População e amostra

Em Portugal existem 106 instituições de ensino superior (IES), que constituem a população alvo do estudo. Destas, 34 são instituições públicas (32%), duas são instituições públicas militares e policiais (2%) e 70 são privadas (66%) (DGES, sem data). Das 34 IES públicas, 20 pertencem apenas ao subsistema politécnico (59%) e 14 ao subsistema universitário (41%); há sete universidades públicas que pertencem a ambos os subsistemas. Ainda nas públicas, do subsistema politécnico, 15 são institutos politécnicos (44%), 5 são escolas superiores politécnicas não integradas (15%), 13 são universidades (38%), e uma é um instituto universitário (3%).

Foram contactadas 34 instituições públicas e 70 instituições privadas, num total de 104 IES inquiridas.

A.3.2 Estudantes das IES/UO

A amostra representa, em média dos 3 anos, 151 556 estudantes de 1.º ciclo, distribuídos 6% (9 134) nas IES/UO privadas e 94% (142 422) nas públicas (Figura A.1). No sistema universitário estão 65% destes estudantes e no politécnico 35% (Figura A.2). Nas IES públicas, 37% corresponde ao subsistema politécnico e 63% ao universitário (Figura A.3), enquanto nas privadas, 95% é do sistema universitário e 5% (422) do politécnico (Figura A.4).

No que respeita ao 2.º ciclo, estão representados 64.076 estudantes, distribuídos 10% (6 213) nas IES/UO privadas e 90% (57 863) nas públicas (Figura A.5). No sistema universitário estão 83% destes estudantes e no politécnico 17% (Figura A.6). Nas IES públicas, 19% corresponde ao subsistema politécnico e 81% ao universitário (Figura A.7), enquanto nas privadas, 99% é do universitário e 1% do politécnico (Figura A.8).

As Figuras A.9 e A.10 representam a distribuição de estudantes de 3.º ciclo (pergunta Q4). De acordo com o previsto no artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de março (Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, 2006), apenas o ensino superior universitário pode conferir o grau de doutor. Não obstante as alterações introduzidas a este respeito pelo Decreto-Lei n.º 65/2018 (Presidência do Conselho de Ministros, 2018), de 16 de agosto, eliminarem esta imposição, a sua implementação carece da alteração da Lei de Bases do Sistema Educativo, o que não aconteceu até à data, pelo que esta pergunta não é aplicável às IES do subsistema politécnico. Em média dos 3 anos, a amostra representa 16 344 estudantes de 3.º ciclo, distribuídos 3% (488) nas IES/UO privadas e 97% (15 857) nas públicas (Figura A.9).

Estudantes de 1.º ciclo por tipo de financiamento

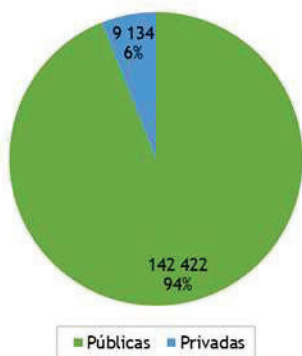


Figura A.1 Distribuição de estudantes de 1.º ciclo, 2017-2019, por tipo de financiamento das IES/UO

Estudantes de 1.º ciclo por tipo de subsistema

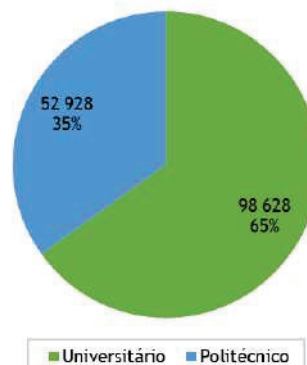


Figura A.2 Distribuição de estudantes de 1.º ciclo, 2017-2019, por tipo de subsistema das IES/UO

Estudantes de 1.º ciclo por tipo de subsistema das IES/UO públicas

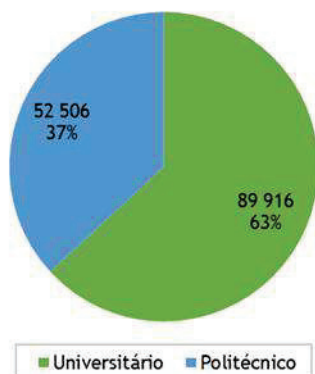


Figura A.3 Distribuição de estudantes de 1.º ciclo, 2017-2019, por tipo de subsistema das IES/UO públicas

Estudantes de 1.º ciclo por tipo de subsistema das IES/UO privadas

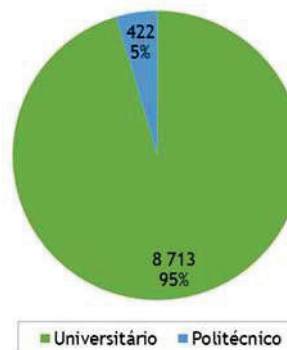


Figura A.4 Distribuição de estudantes de 1.º ciclo, 2017-2019, por tipo de subsistema das IES/UO privadas

Estudantes de 2.º ciclo por tipo de financiamento

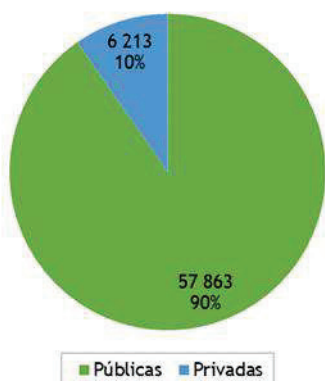


Figura A.5 Distribuição de estudantes de 2.º ciclo, 2017-2019, por tipo de financiamento das IES/UO

Estudantes de 2.º ciclo por tipo de subsistema

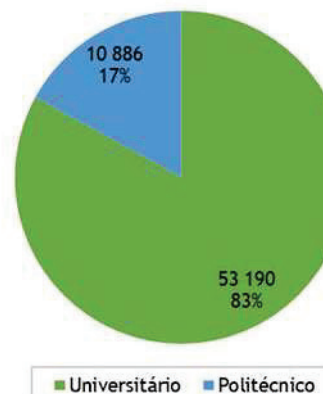


Figura A.6 Distribuição de estudantes de 2.º ciclo, 2017-2019, por tipo de subsistema das IES/UO

Estudantes de 2.º ciclo por tipo de subsistema das IES/UO públicas

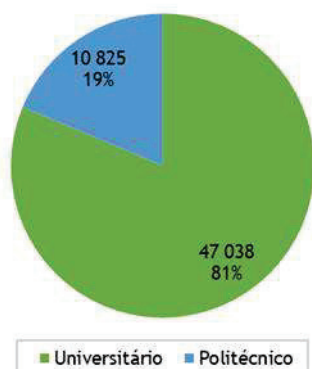


Figura A.7 Distribuição de estudantes de 2.º ciclo, 2017-2019, por tipo de subsistema das IES/UO públicas

Estudantes de 2.º ciclo por tipo de subsistema das IES/UO privadas

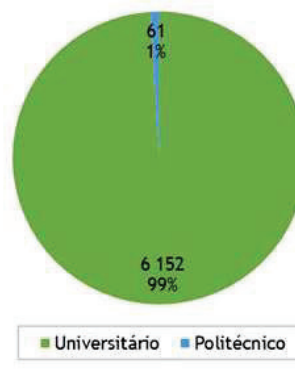


Figura A.8 Distribuição de estudantes de 2.º ciclo, 2017-2019, por tipo de subsistema das IES/UO privadas

Estudantes de 3.º ciclo por tipo de financiamento

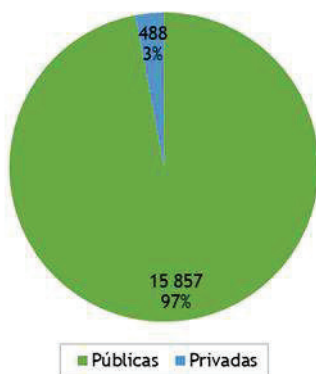


Figura A.9 Distribuição de estudantes de 3.º ciclo, 2017-2019, por tipo de financiamento das IES/UO

Estudantes de 3.º ciclo por tipo de subsistema

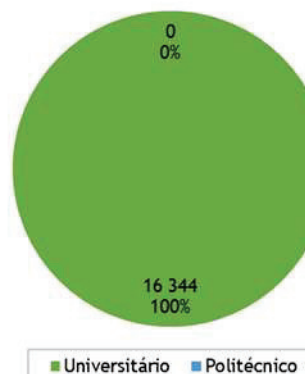


Figura A.10 Distribuição de estudantes de 3.º ciclo, 2017-2019, por tipo de subsistema das IES/UO

Nas Figuras A.11 a A.18 apresenta-se a distribuição de estudantes de cursos técnicos superiores profissionais (CTeSP; pergunta Q5) e o número de estudantes de outros cursos (pergunta Q6). De acordo com o previsto no artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de março, na redação que lhe foi dada pelo Decreto-Lei n.º 63/2016, de 13 de setembro (Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, 2016), apenas o ensino superior politécnico pode conferir o diploma de técnico superior profissional. Em média, a amostra representa 11 247 estudantes de CTeSP, distribuídos 2% (189) para IES/UO privadas e 98% (11 059) para públicas (Figura A.11). No sistema universitário estão 34% destes estudantes e no politécnico 66% (Figura A.12). Nas IES públicas, 66% corresponde ao subsistema politécnico e 34% ao universitário, enquanto nas privadas, 64% é do politécnico e 36% do universitário (Figuras A.13 e A.14). Já nos estudantes de outros cursos, estão representados 27 244 estudantes, distribuídos 3% para as IES/UO privadas e 97% para as públicas (Figura A.15). No universitário estão 72% destes estudantes e no politécnico 28% (Figura A.16). Nas

públicas, 29% corresponde ao subsistema politécnico e 71% ao universitário, enquanto nas privadas, 26% é do politécnico e 74% do universitário (Figuras A.17 e A.18).

Estudantes de CTeSP por tipo de financiamento

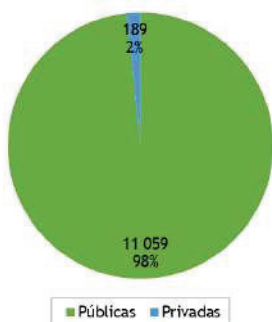


Figura A.11 Distribuição de estudantes de CTeSP, 2017-2019, por tipo de financiamento das IES/UO

Estudantes de CTeSP por tipo de subsistema

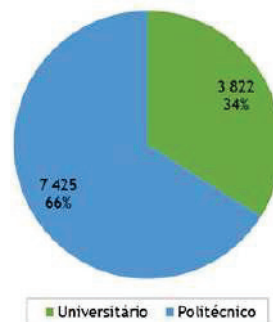


Figura A.12 Distribuição de estudantes de CTeSP, 2017-2019, por tipo de subsistema das IES/UO

Estudantes de CTeSP por tipo de subsistema das IES/UO públicas

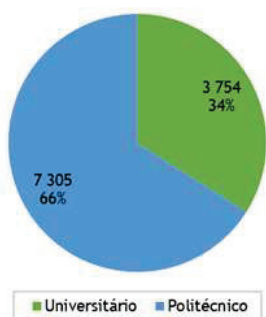


Figura A.13 Distribuição de estudantes de CTeSP, 2017-2019, por tipo de subsistema das IES/UO públicas

Estudantes de CTeSP por tipo de subsistema das IES/UO privadas

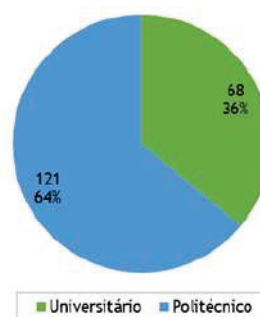


Figura A.14 Distribuição de estudantes de CTeSP, 2017-2019, por tipo de subsistema das IES/UO privadas

Estudantes de outros cursos por tipo de financiamento

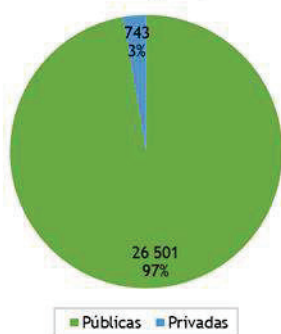


Figura A.15 Distribuição de estudantes de outros cursos, 2017-2019, por tipo de financiamento das IES/UO

Estudantes de outros cursos por tipo de subsistema

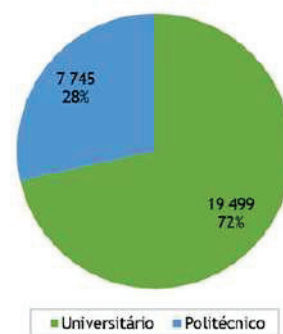


Figura A.16 Distribuição de estudantes de outros cursos, 2017-2019, por tipo de subsistema das IES/UO



Figura A.17 Distribuição de estudantes de outros cursos, 2017-2019, por tipo de subsistema das IES/UO públicas

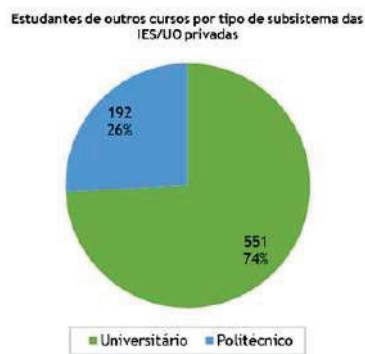


Figura A.18 Distribuição de estudantes de outros cursos, 2017-2019, por tipo de subsistema das IES/UO privadas

No total, considerando todos os ciclos de estudos, a amostra representa, em média dos 3 anos, 257 307 estudantes, distribuídos 7% (16 766) para IES privadas e 93% (240 541) para públicas (Figura A.19). No subsistema universitário estão 74% dos estudantes e no politécnico 26% (Figura A.20). Nas IES públicas, 27% correspondem ao subsistema politécnico e 73% ao universitário, enquanto nas privadas, 5% é do politécnico e 95% do universitário (Figuras A.21 e A.22).

Quanto à evolução durante o triénio 2017-2019, há uma tendência crescente (10% do total) em todos os ciclos de estudos e tipos de formação (Figura A.23), sendo a maior (69%) nos CTeSP, seguida dos outros cursos (31%) e dos três ciclos de estudos (3% no 1.º ciclo, 7% no 2.º ciclo e 9% no 3.º ciclo). É praticamente essa a tendência (9% do total) que se verifica nas IES/UO públicas (Figura A.24). Nas IES/UO privadas também há uma tendência crescente (11% no total) em todos os ciclos de estudos e tipos de formação (Figura A.25) que é maior nos outros cursos (28%), seguida do 3.º ciclo (25%), dos CTeSP (20%) e do 2.º e 1.º ciclos (12% e 11%, respetivamente). Esta tendência crescente (Figuras A.I e A.II em Anexo) fez-se sentir no universitário e no politécnico (10% e 9%, respetivamente), destacando os CTeSP (199% no universitário e 26% no politécnico), os outros cursos (40% no universitário e 9% no politécnico) e o 2.º ciclo (6% no universitário e 15% no politécnico).

Estudantes de todos os cursos por tipo de financiamento

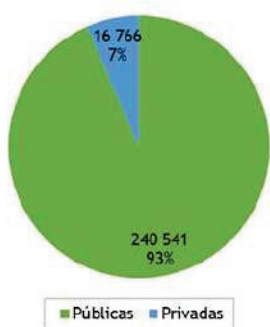


Figura A.19 Distribuição de todos os estudantes, 2017-2019, por tipo de financiamento das IES/UO

Estudantes de todos os cursos por tipo de subsistema

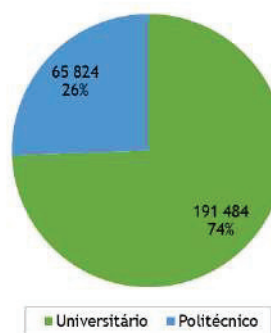


Figura A.20 Distribuição de todos os estudantes, 2017-2019, por tipo de subsistema das IES/UO

Estudantes de todos os cursos por tipo de subsistema das IES públicas

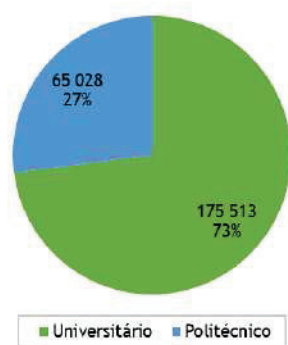


Figura A.21 Distribuição de todos os estudantes, 2017-2019, por tipo de subsistema das IES/UO públicas

Estudantes de todos os cursos por tipo de subsistema das IES/UO privadas

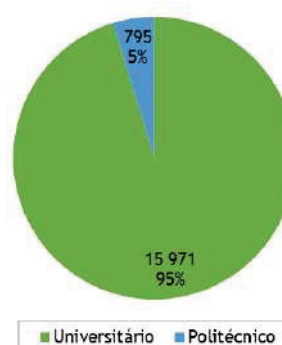


Figura A.22 Distribuição de todos os estudantes, 2017-2019, por tipo de subsistema das IES/UO privadas

Evolução do n.º total de estudantes de 2017 a 2019



Figura A.23 Evolução do número absoluto total de estudantes, 2017-2019, por tipo de ciclo de estudos e formação

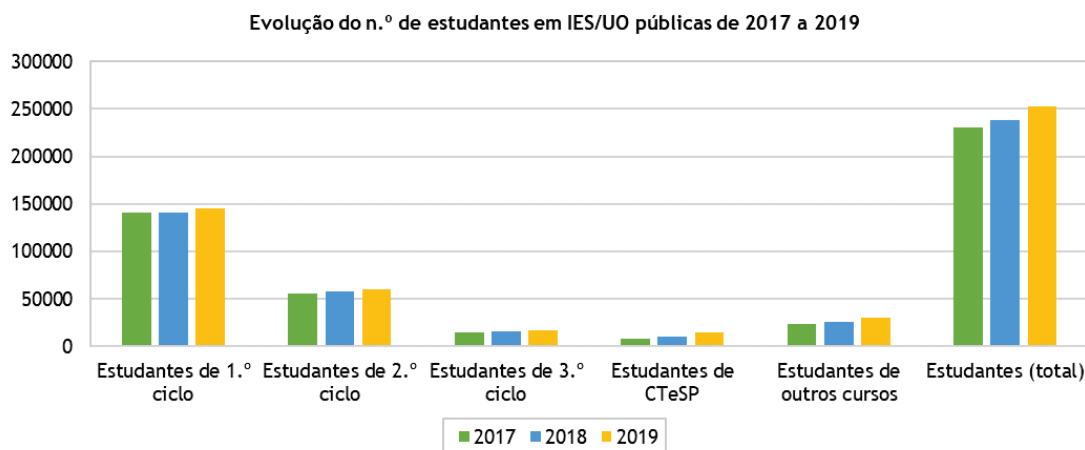


Figura A.24 Evolução do número absoluto de estudantes em IES/UO públicas, 2017-2019, por tipo de ciclo de estudos e formação

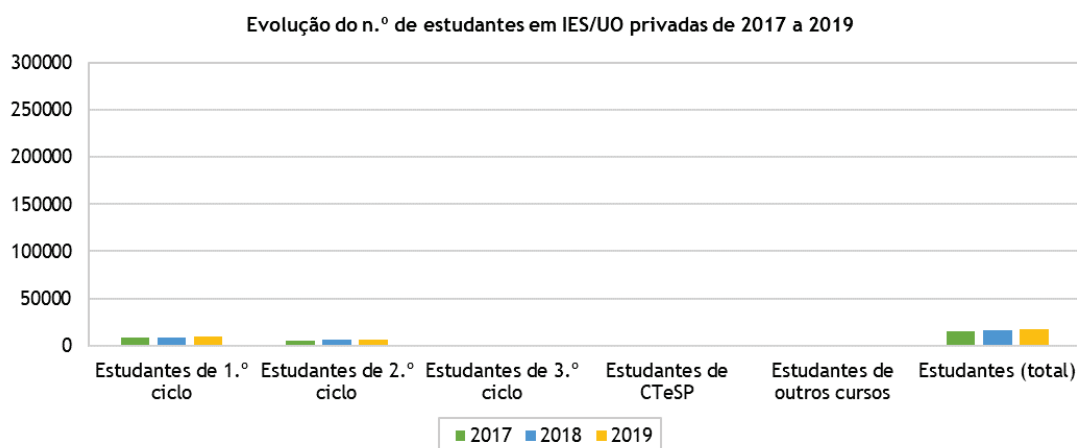


Figura A.25 Evolução do número absoluto de estudantes em IES/UO privadas, 2017-2019, por tipo de ciclo de estudos e formação

A.3.3 *Pessoal docente, não docente e investigadores das IES/UO*

No Anexo A apresenta-se o número de docentes em equivalente a tempo integral (ETI; pergunta 7), o número de bolseiros e investigadores contratados (pergunta Q8) e o número de técnicos e outros funcionários (pergunta Q9).

A amostra representa, em média, 14.299 docentes em equivalente a tempo integral, distribuídos 6% (906) nas IES/UO privadas e 94% (13.393) nas públicas (Figura A.26). No subsistema universitário estão 67% destes docentes e no politécnico 33% (Figura A.27). Nas IES públicas, 35% corresponde ao subsistema politécnico e 65% ao universitário, enquanto nas privadas, 100% é do subsistema universitário (Figuras A.28 e A.29, respetivamente).

Quanto aos bolseiros e investigadores, estão representados, em média, 4.421, distribuídos 4% (170) nas IES/UO privadas e 96% (4.251) nas públicas (Figura A.30). No universitário estão 82% destes bolseiros e investigadores e no politécnico 18% (Figura A.31). Nas IES públicas,

19% (790) corresponde ao subsistema politécnico e 81% ao universitário, enquanto nas privadas, 100% é do subsistema universitário (Figuras A.32 e A.33, respetivamente).

Relativamente aos técnicos e outros funcionários, estão representados, em média, 10.442, distribuídos 8% (812) para IES/UO privadas e 92% (9.630) para públicas (ver Figura 34). No subsistema universitário estão 72% destes técnicos e no politécnico 28% (Figura A.35). Nas IES públicas, 30% corresponde ao subsistema politécnico e 70% ao universitário (Figura A.36), enquanto nas privadas, quase 100% é do universitário, uma vez que apenas três são do politécnico (Figura A.37).

Docentes (ETI) por tipo de financiamento

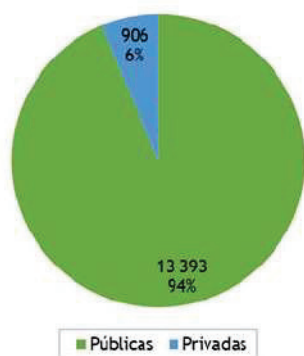


Figura A.26 Distribuição de docentes (ETI), 2017-2019, por tipo de financiamento das IES/UO

Docentes (ETI) por tipo de subsistema

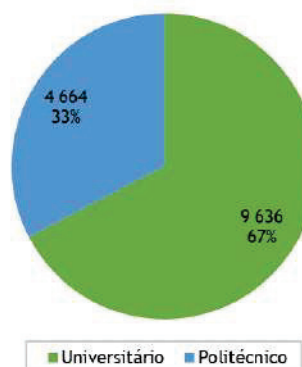


Figura A.27 Distribuição de docentes (ETI), 2017-2019, por tipo de subsistema das IES/UO

Docentes (ETI) por tipo de subsistema das IES/UO públicas

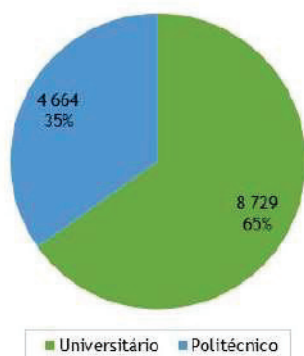


Figura A.28 Distribuição de docentes (ETI), 2017-2019, por tipo de subsistema das IES/UO públicas

Docentes (ETI) tipo de subsistema das IES/UO privadas

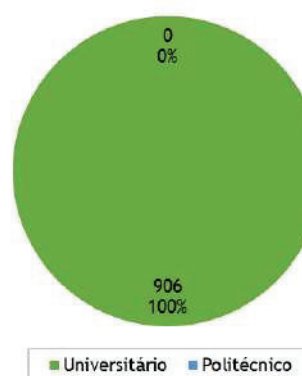


Figura A.29 Distribuição de docentes (ETI), 2017-2019, por tipo de subsistema das IES/UO privadas

Bolseiros e investigadores por tipo de financiamento

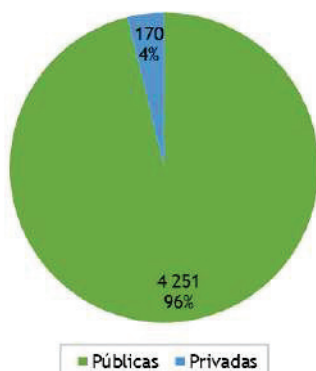


Figura A.30 Distribuição de bolseiros e investigadores, 2017-2019, por tipo de financiamento das IES/UO

Bolseiros e investigadores por tipo de subsistema

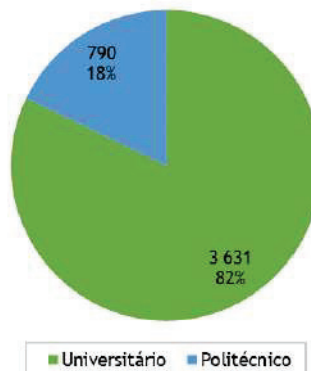


Figura A.31 Distribuição de bolseiros e investigadores, 2017-2019, por tipo de subsistema das IES/UO

Bolseiros e investigadores por tipo de subsistema das IES/UO públicas

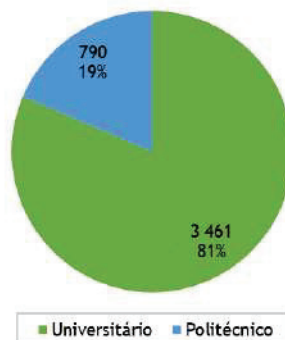


Figura A.32 Distribuição de bolseiros e investigadores, 2017-2019, por tipo de subsistema das IES/UO públicas

Bolseiros e investigadores por tipo de subsistema das IES/UO privadas

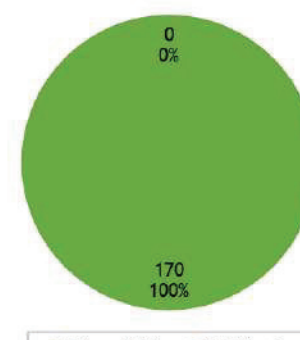


Figura A.33 Distribuição de bolseiros e investigadores, 2017-2019, por tipo de subsistema das IES/UO privadas

Técnicos e outros funcionários por tipo de financiamento

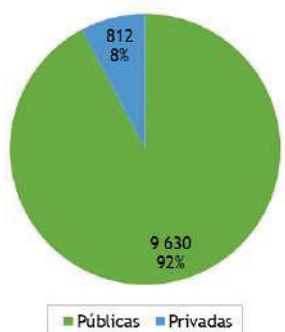


Figura A.34 Distribuição de técnicos e outros funcionários, 2017-2019, por tipo de financiamento das IES/UO

Técnicos e outros funcionários por tipo de subsistema

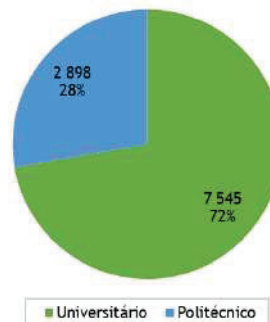


Figura A.35 Distribuição de técnicos e outros funcionários, 2017-2019, por tipo de subsistema das IES/UO

Técnicos e outros funcionários por tipo de subsistema das IES/UO públicas

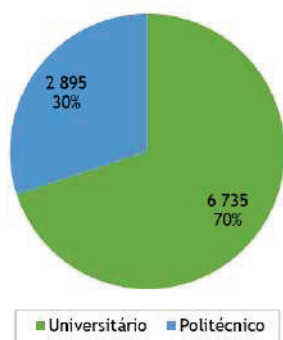


Figura A.36 Distribuição de técnicos e outros funcionários, 2017-2019, por tipo de subsistema das IES/UO públicas

Técnicos e outros funcionários por tipo de subsistema das IES/UO privadas

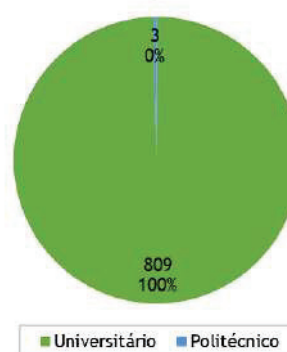


Figura A.37 Distribuição de técnicos e outros funcionários, 2017-2019, por tipo de subsistema das IES/UO privadas

Quanto à evolução durante o triénio 2017-2019, também há uma tendência crescente (6% do total) no pessoal docente, não docente e bolsiros e investigadores (Figura A.38), sendo maior (24%; de 3.967 para 4.934) nos bolsiros e investigadores, e apenas de 3% no pessoal docente e não docente, não acompanhando, assim o crescimento em termos do número de estudantes. No total, o crescimento foi maior no subsistema universitário (7%) do que no politécnico (4%), principalmente devido ao aumento de bolsiros e investigadores no subsistema universitário (30%), que foi residual no politécnico (Figuras A.III e A.IV, em Anexo).

Evolução do n.º total de pessoal docente, não docente e bolsiros e investigadores de 2017 a 2019

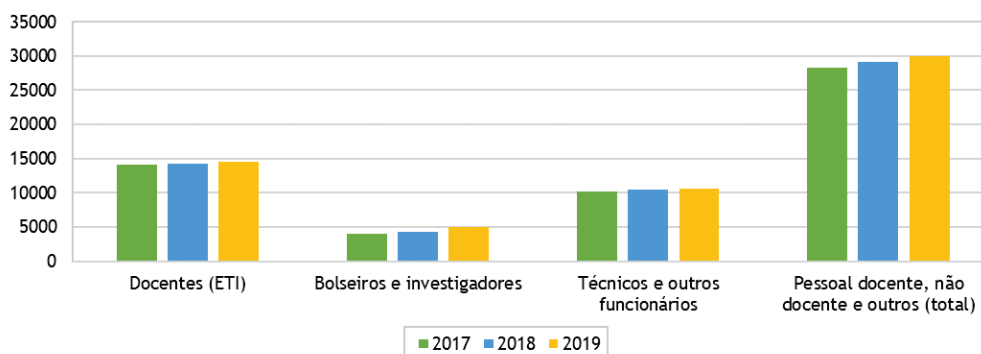


Figura A.38 Evolução do número absoluto de pessoal docente, não docente, bolsiros e investigadores, 2017-2019

A.3.4 Comunidade educativa das IES/UO

Em média, a amostra representa 285.166 elementos da comunidade educativa, distribuídos 7% (18.654) nas IES/UO privadas e 93% (266.511) nas públicas (Figura A.39). No subsistema universitário está 74% da comunidade educativa e no politécnico 26% (Figura A.40). Nas IES

públicas, 27% corresponde ao subsistema politécnico e 73% ao universitário (Figura A.41), enquanto nas privadas, 96% é do subsistema universitário, e 4% do politécnico (Figura A.42).

Comunidade educativa por tipo de financiamento

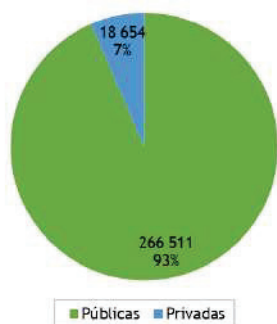


Figura A.39 Distribuição da comunidade educativa, 2017-2019, por tipo de financiamento das IES/UO

Comunidade educativa por tipo de subsistema

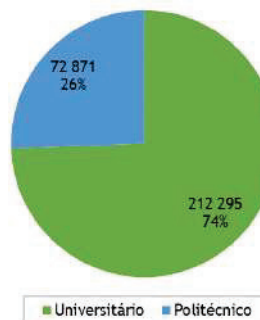


Figura A.40 Distribuição da comunidade educativa, 2017-2019, por tipo de subsistema das IES/UO

Comunidade educativa por tipo de subsistema das IES/UO públicas

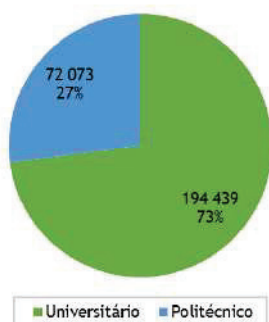


Figura A.41 Distribuição da comunidade educativa, 2017-2019, por tipo de subsistema das IES/UO públicas

Comunidade educativa por tipo de subsistema das IES/UO privadas

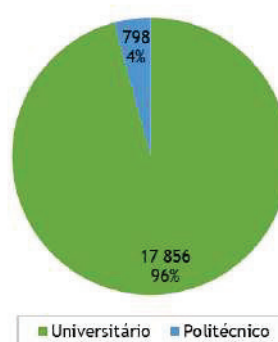


Figura A.42 Distribuição da comunidade educativa, 2017-2019, por tipo de subsistema das IES/UO privadas

